

Faculdade de Odontologia oferece tratamentos à população

O cidadão que busca tratamento odontológico de rotina na rede pública de saúde, na maioria das vezes, encara um longo percurso, sem garantias efetivas de êxito numa marcação. Já a pessoa que opta por assistência através dos planos de saúde também enfrenta certas dificuldades para atendimento por conta da baixa remuneração paga aos profissionais cooperados ou conveniados. Como nem todos possuem condições de arcar com a despesa de um tratamento particular, infelizmente muitos brasileiros acabam relegando a saúde bucal a segundo plano.

Desde 1974, a UERJ vem sendo reconhecida como referência em assistência odontológica na atenção básica, especializada e hospitalar. A Clínica Odontológica de Ensino (COE), vinculada à Faculdade de Odontologia, é um espaço voltado para a formação de estudantes de graduação e de pós-graduação e, simultaneamente, de prestação de serviço de saúde de qualidade para as comunidades interna e externa a um preço simbólico. Coordenada pelo professor do Departamento de Prótese, João Luiz Portella Duarte, e pela técnica universitária superior dentista, Giselle de Albuquerque

Pacheco, a COE conta com sete espaços físicos onde são desenvolvidas as atividades clínicas de todas as disciplinas práticas dos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Com sede no edifício Paulo de Carvalho, em Vila Isabel, a COE contabiliza uma média

do novo currículo no curso prevê a integração de todas as especialidades clínicas. “Os alunos terão uma visão mais ampla de tudo, de planejamento, para não ficar muito direcionado a só uma especialidade. Serão clínicas multiprofissionais, multiáreas”, explicou. Já o professor

João Portella Duarte ressalta que a arrecadação é revertida para compra de insumos para o funcionamento da COE.

O servidor público Sérgio Mendes da Cunha está a quase dois anos fazendo tratamento na COE. Satisfeito com o segundo atendimento, ele garante que vai recomendar a clínica para a esposa. “Aqui tem um pessoal muito bom. São excelentes. Não se compara com lá fora”, disse. Já Daniella Varela Soares, estudante do 8º período,

atua em procedimentos de reabilitação oral e acredita que essa experiência é muito útil para a formação dos profissionais. “A relação com os pacientes é ótima. Eles depositam toda a confiança e expectativa na gente”, explicou.

Mais informações sobre os tratamentos oferecidos pela COE podem ser obtidas pelo telefone (21) 2868-8287, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, ou também pelo e-mail coe.odonto@uerj.br.



Na Faculdade de Odontologia, são realizados diversos procedimentos, como atendimentos clínicos, radiografias e cirurgias

de 800 atendimentos por semana, conduzidos por estudantes do terceiro ao oitavo período do curso, sempre com orientação permanente dos professores da faculdade. Já na pós-graduação, são mais 50 pacientes semanalmente. A seleção de novos pacientes é baseada na necessidade acadêmica das especialidades e costuma ser divulgada no início dos períodos letivos. Segundo Giselle Pacheco, a implantação

Odontologia em números

No último dia 12 de maio, o Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia divulgou o resultado de um levantamento sobre a produção da Faculdade no período de 2012 a 2016. Na COE, foram realizados 138.085 atendimentos clínicos. Apenas na Radiologia, por exemplo, foram 27.705 radiografias intrabucais e 5.380 extrabucais em 6.168 pacientes.

O relatório do PET Odontologia também mostrou que, nos últimos anos, a UERJ formou 230 cirurgiões-dentistas, 344 especialistas, 62 mestres e 57 doutores. O corpo docente

produziu 789 artigos científicos e 72 livros ou capítulos de livros. Na área de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, instalada no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), foram realizados 7.285 procedimentos cirúrgicos. O estudo também apontou que o repasse financeiro do Estado para custeio da unidade acadêmica vem sendo reduzido a cada ano. A manutenção vem sendo garantida principalmente por verba autogerada a partir dos atendimentos de pacientes, dos cursos de atualização e especialização e dos fomentos obtidos para pesquisas.



Equipe do PET Odontologia participou, em maio, de um evento científico-cultural no Centro Cultural Banco do Brasil

